

American Airlines evita investir na América Latina, que acha instável

NOVA YORK — A American Airlines — empresa de aviação dos Estados Unidos — anunciou ontem a compra de uma frota de 40 novos aviões, acompanhada de um plano de investimentos de US\$ 10 bilhões com o objetivo de melhorar seus serviços em todo o mundo, exceto a América Latina, a qual a empresa considera uma região instável.

Os aviões comprados pela compa-

nhia são 15 Boeing 767-300 e 25 Airbus A300-600r. Os primeiros transportam 215 passageiros e os demais transportam 270. O custo destes aparelhos está calculado em US\$ 3 bilhões.

Robert L. Crandall, Presidente Executivo da American Airlines, disse que sua empresa vai investir em média US\$ 2 bilhões ao ano na melhoria de seus terminais nos Estados

Unidos, Europa e Caribe, durante os próximos cinco anos.

A exclusão da América Latina desses investimentos, segundo Crandall, se deve a que ela "é uma região difícil, politicamente instável e que impõe às empresas as restrições mais severas". "Pretendemos chegar a Caracas, mas as negociações se arrastam há dois anos", explicou o Presidente da American Airlines.